

EFEITO DE SUBSTÂNCIAS CLAREADORAS SOBRE A PROPRIEDADE DAS BARREIRAS CERVICAIS DE IMPEDIR A DISSEMINAÇÃO EXTRARRADICULAR DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO DURANTE O CLAREAMENTO INTERNO



Koch LV, Petry BL, Buffon A, Moro CC, Santos RB, Bodanezi A
Departamento de Odontologia Conservadora - Área de Endodontia
Faculdade de Odontologia UFRGS – Porto Alegre/RS

INTRODUÇÃO

Frente à possibilidade do agente clareador interferir no selamento promovido pelo material empregado para a confecção da barreira cervical e, dessa forma, disseminar-se o peróxido de hidrogênio para o meio externo radicular em quantidade prejudicial, os autores desse estudo propuseram-se a:

Objetivo: Investigar se o tipo de material utilizado para a confecção da barreira cervical influencia na quantidade de peróxido de hidrogênio que se difunde ao meio extrarradicular durante o clareamento intracoronário.

MÉTODO

Estudo in vitro de caráter longitudinal prospectivo, randomizado e controlado.

1. Seleção e composição da amostra

60 incisivos inferiores humanos extraídos

Critérios de inclusão:

- coroa hígida
- tratamento endodôntico prévio

Critérios de exclusão:

- presença de trincas ou fraturas

2. Conformação dos espécimes

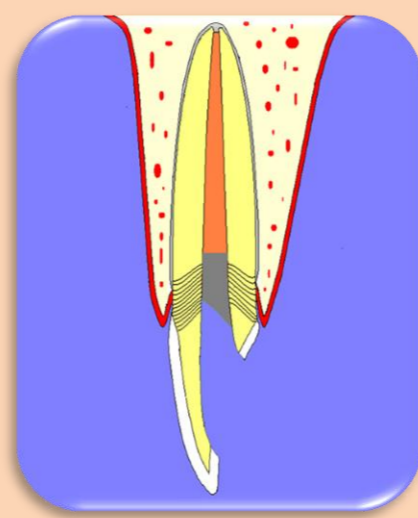


Fig 1. Ilustração do formato e local de composição das barreiras cervicais



Fig 2. Material de confecção das barreiras (G1)



Fig 3. Material de confecção das barreiras (G2)



Fig 4. Agente clareador utilizado.



Fig 5. Espécime após aplicação do agente clareador.

Grupo (n=11)	Barreira cervical	Ag. clareador
I	Selador provisório	Peróxido 35%
II	Ionômero de vidro	Peróxido 35%
Control	Selador provisório	-

Tabela 1: Divisão dos grupos.

4. Quantificação do peróxido de hidrogênio extra-radicular



Fig. 6. Captação de 1ml da água de imersão

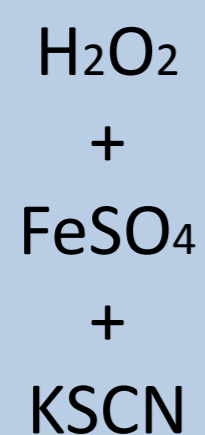


Fig 7. Precipitado de ferrocianato de potássio

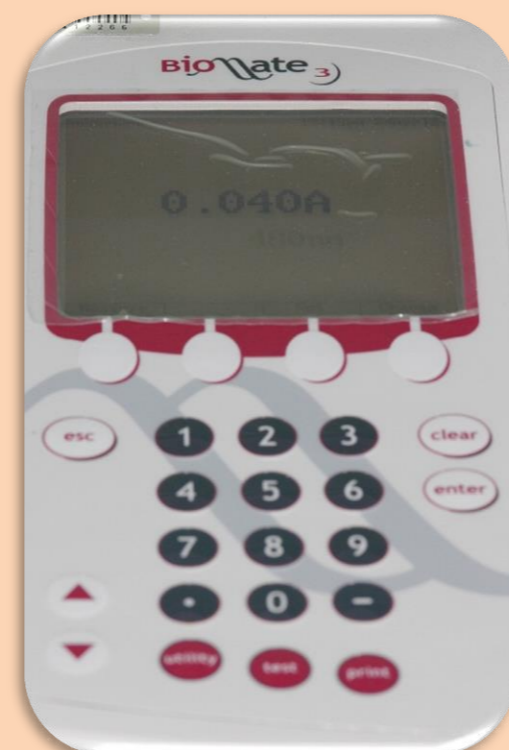


Figura 8: Quantificação do peróxido de hidrogênio em espectrofotômetro

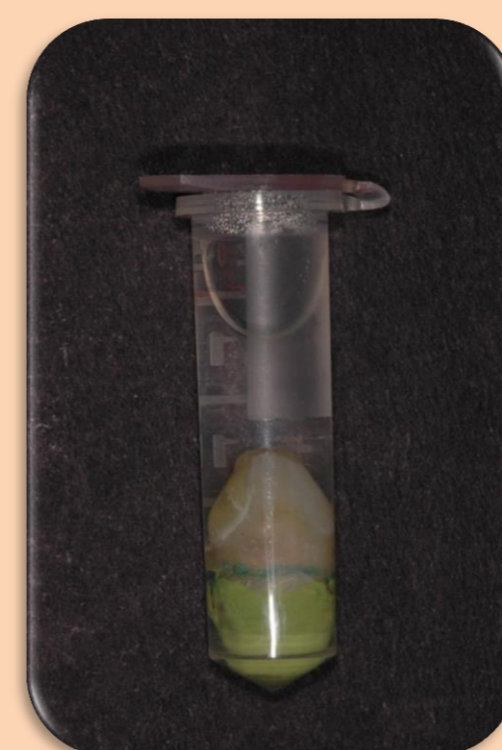


Figura 9: Espécime imerso em ependorf com água.

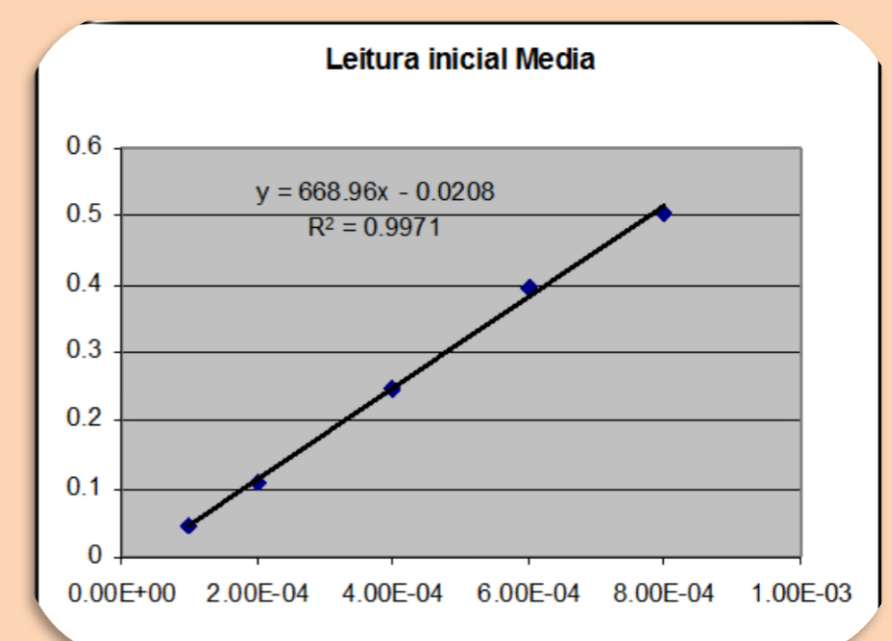


Tabela 1: curva padrão de peróxido de hidrogênio utilizada para conversão dos valores de absorbância (10^{-4} mmol/ml x nm)

ANÁLISE ESTATÍSTICA E RESULTADOS

Two-Way ANOVA

Teste de Dunnet *post hoc*

$\alpha=0.05$

Dias	G1OpalCIV	G2OpalCavit	Controle
7	4,98 (4,52) ^{bA}	1,23 (0,6) ^{aB}	0,19 (0,12) ^E
14	4,01 (3,91) ^{cA}	0,71 (0,6) ^{cC}	0,32 (0,22) ^E
21	1,97 (1,4) ^{eA}	0,57 (0,42) ^{dC}	0,43 (0,29) ^{dE}
28	1,73 (1,63) ^{fA}	1,68 (1,18) ^{fB}	0,25 (0,2) ^{gE}

Tabela 2: Médias e desvio padrão de peróxido de hidrogênio disseminado em cada grupo nos intervalos experimentais

Aos 7 dias o grupos G2 promoveu disseminação de peróxido estatisticamente superior à dos grupos G1 e controle negativo.

No intervalo de 28 dias as quantidades de peróxido liberadas a partir do grupo G1 se apresentaram significativamente superiores a do grupo G2 controle negativo.

CONCLUSÃO

O tipo de material empregado na confecção da barreira cervical influenciou na quantidade de peróxido de hidrogênio que se difunde ao meio extrarradicular durante o clareamento interno.



MODALIDADE DE BOLSA

BIC-UFRGS